

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e

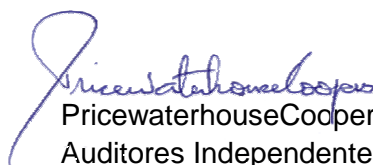
Parecer dos auditores independentes

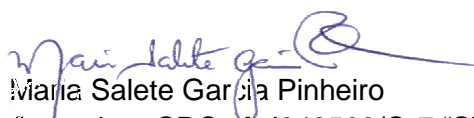
Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores
Ferrovia Norte Sul S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Ferrovia Norte Sul S.A. (a "Companhia") em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrovia Norte Sul S.A. em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 19 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" MA


Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" MA

Ferrovias Norte Sul S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	2009	2008	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	53.016	20.031	Subconcessão a pagar	6	496.262	933.200
Contas a receber de clientes		478	304	Fornecedores		6.830	1.042
Estoque		4		Partes relacionadas	9	11.667	4.138
				Impostos a recolher		609	988
		<u>53.498</u>	<u>20.335</u>	Dividendos propostos		<u>2.923</u>	<u>5.679</u>
						<u>518.291</u>	<u>945.047</u>
Não circulante							
Realizável a longo prazo				Patrimônio líquido	8		
Imposto a compensar		1.406	3.333	Capital social		1.259.018	797.203
Outros		80	151	Reservas de lucros		<u>29.883</u>	<u>18.232</u>
		<u>1.486</u>	<u>3.484</u>			<u>1.288.901</u>	<u>815.435</u>
Imobilizado	4	86.992	76.111				
Intangível	5	1.665.216	1.660.552				
		<u>1.752.208</u>	<u>1.736.663</u>				
Total do ativo		<u>1.807.192</u>	<u>1.760.482</u>	Total passivo e patrimônio líquido		<u>1.807.192</u>	<u>1.760.482</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto resultado por mil ações

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita bruta de serviços	81.579	62.637
Impostos sobre serviços	<u>(7.771)</u>	<u>(2.450)</u>
Receita líquida de serviços	73.807	60.187
Custo dos serviços prestados	<u>(39.384)</u>	<u>(28.490)</u>
Lucro bruto	34.423	31.697
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(18.702)	(3.037)
Despesas financeiras	(275)	
Receitas financeiras	3.948	1.246
Outras despesas operacionais	<u>(595)</u>	<u>(65)</u>
	<u>(15.624)</u>	<u>(1.856)</u>
Lucro operacional	18.799	29.841
Imposto de renda e contribuição social	(6.494)	(2.348)
Incentivos fiscais - subvenção para investimentos	<u>2.269</u>	<u> </u>
Imposto de renda e contribuição social apurado	<u>(4.225)</u>	<u>(2.348)</u>
Lucro líquido do período	<u>14.574</u>	<u>27.493</u>
Lucro líquido do período por mil ações	<u>11,58</u>	<u>34,49</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto resultado por mil ações

	<u>Reservas de lucro</u>					<u>Total</u>
	<u>Capital Social</u>	<u>Legal</u>	<u>Expansão e investimentos</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Lucros/prejuízos acumulados</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2007	743.203				(3.582)	739.621
Aumento de capital	54.000					54.000
Lucro líquido do exercício					27.493	27.493
Destinação dos lucros						
Reserva legal		1.195			(1.195)	
Reservas de expansão e investimentos			17.037		(17.037)	
Dividendos propostos					(5.679)	(5.679)
Saldos em dezembro de 2008	797.203	1.195	17.037			815.435
Aumento de capital	461.815					461.815
Lucro líquido do exercício					14.574	14.574
Destinação dos lucros						
Reserva legal		615			(615)	
Reservas de expansão e investimentos			8.767		(8.767)	
Reservas de incentivos fiscais				2.269	(2.269)	
Dividendos propostos					(2.923)	(2.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.259.018	1.810	25.804	2.269		1.288.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	<u>14.574</u>	<u>27.493</u>
Ajustes		
Depreciação e amortização	22.877	11.640
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Outros		274
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(174)	(304)
Estoques	(4)	
Tributos a compensar	1.927	(1.487)
Outros	71	(151)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	5.788	329
Partes relacionadas	7.529	4.138
Impostos a recolher	<u>(379)</u>	<u>943</u>
Total dos recursos provenientes das atividades operacionais	<u>52.209</u>	<u>43.633</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizados	(13.490)	(77.826)
Aquisição de intangível - subconcessão	<u>(461.870)</u>	<u> </u>
Total dos recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	<u>(475.359)</u>	<u>(77.826)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aportes de capital	461.815	54.000
Dividendos pagos	<u>(5.679)</u>	<u> </u>
	<u>456.135</u>	<u>54.000</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>32.985</u>	<u>19.807</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>20.031</u>	<u>224</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>53.016</u>	<u>20.031</u>
Informações adicionais		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	<u>7.998</u>	<u>2.533</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Geração de valor adicionado		
Receita bruta	81.579	62.637
Menos		
Serviços contratados	(10.663)	(2.553)
Materiais	(763)	(118)
Combustíveis	(5.938)	(4.429)
Direito de passagem	(11.815)	(9.438)
Outros custos e despesas	(915)	(1.503)
	<u>(30.094)</u>	<u>(18.041)</u>
Valor adicionado bruto	51.485	44.596
Depreciação e amortização	<u>(22.877)</u>	<u>(11.640)</u>
Valor adicionado líquido	28.609	32.956
Recebido de terceiros		
Receitas financeiras	<u>3.948</u>	<u>1.616</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>32.557</u>	<u>34.572</u>
Pessoal	5.962	1.660
Impostos e contribuições	12.021	5.145
Remuneração de capitais de terceiros		274
Remuneração de capital próprio		
Acionistas	2.923	5.679
Reinvestido	<u>11.651</u>	<u>21.814</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>32.557</u>	<u>34.572</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Ferrovias Norte Sul S.A. ("FNS" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de dezembro de 2007. Foi registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA em 14 de dezembro de 2007 e é regida por Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei de Concessões e Permissões de Serviços Públicos e demais leis e regulamentos aplicáveis. A Companhia tem sede na Cidade de São Luís no Estado do Maranhão e prazo indeterminado de duração, que não pode ser inferior ao prazo de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Subconcessão de 30 anos.

A Companhia tem como objeto social realizar a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão. Este contrato foi celebrado entre a Companhia e a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A., sociedade por ações controlada pela União Federal e supervisionada pelo Ministério dos Transportes, para operar o trecho de 720 quilômetros de extensão entre Açailândia, no Estado do Maranhão, até Palmas no Estado do Tocantins. O trecho objeto da subconcessão tem as seguintes características básicas:

- 225 km entre Açailândia e Aguiarnópolis (TO), construído com recursos do Governo Federal. Trecho em operação.
- 133,5 km entre Aguiarnópolis (TO) e Araguaiana (TO), construído com recursos do Governo Federal. Trecho em operação.
- 361,5 km entre Araguaiana (TO) e Palmas (TO). Em construção com recursos da outorga da subconcessão. A entrega pela Valec do trecho entre Araguaiana (TO) a Guaraí (TO) de 213,2 Km ocorreu em maio de 2009, entretanto a licença para operação do trecho até Colinas do Tocantins (TO), somente foi concedida pela ANTT, em outubro de 2009. A autorização para operação do trecho entre Colinas do Tocantins (TO) e Guaraí (TO) deve ocorrer após análise do resultado da inspeção efetuada em novembro de 2009. A entrega do trecho de 148,3 Km, compreendido entre Guaraí (TO) a Palmas (TO), que estava prevista para dezembro de 2009, foi postergada, conforme contrato de subconcessão, para abril de 2010.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava um capital circulante líquido negativo de R\$ 464.793. Os compromissos de curto prazo serão honrados por aportes que a Vale S.A. (controladora) efetuará durante o exercício de 2010.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das informações demonstrações financeiras pela administração da Companhia, o uso de estimativas é requerido para contabilizar certos ativos, passivos e transações. Conseqüentemente, as informações da Companhia incluem certas estimativas referentes às vidas úteis de ativos imobilizados, contingências, determinações de provisões para imposto de renda e outras avaliações similares. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

2.2 Principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Recebíveis

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem o contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment).

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo, ajustado ao valor presente quando considerado relevante, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens inferior ao prazo de concessão. As taxas anuais de depreciação estão apresentadas na Nota 4.

(e) Intangível

O intangível refere-se ao valor pago e a pagar pela Companhia para operar os trechos descritos na Nota 1, acrescido dos custos pela atualização aplicada às parcelas a pagar de subconcessão.

A amortização se inicia quando o ativo está pronto para uso, que é quando entra em operação, pelo período remanescente do contrato de subconcessão.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(g) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da venda de serviços e é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados, na medida em que todos os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente.

A receita decorrente de incentivos fiscais, imposto de renda e receita auferida no transporte ferroviário de carga no estado do Maranhão, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do período correspondente às despesas incorridas. Não há condições estabelecidas a serem cumpridas pela companhia que pudessem afetar o reconhecimento da receita no resultado do exercício.

(h) Redução ao valor recuperável de ativos

Os itens do ativo imobilizado, do ativo intangível e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente

2.3 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão)

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. Nos termos dessas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros

CPC 24 - Eventos subsequentes

CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes

CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis

CPC 27 - Ativo imobilizado

CPC 30 - Receitas

CPC 32 - Tributos sobre o lucro

CPC 33 - Benefícios a empregados

CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade

CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração

CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação

CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

(b) Interpretações

ICPC 01 - Contratos de concessão

ICPC 07 - Distribuição de dividendos *in natura*

ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos

ICPC 12 - Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

3 Caixa e equivalentes de caixa

Este saldo inclui o caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento realizadas em instituições financeiras de primeira linha, como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	29	76
Aplicações vinculadas ao CDI	<u>52.987</u>	<u>19.955</u>
	<u>53.016</u>	<u>20.031</u>

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2009, o ativo imobilizado tinha a seguinte composição:

	<u>Locomotivas</u>	<u>Vagões</u>	<u>Dormentes madeira</u>	<u>Dormentes aço</u>	<u>Outros</u>	<u>Equipamentos ferroviários</u>	<u>Imobilizações em curso</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007								
Aquisições	5.721	70.392			184		1.528	77.825
Depreciação	(305)	(1.408)			(1)			(1.714)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>5.416</u>	<u>68.984</u>			<u>183</u>		<u>1.528</u>	<u>76.111</u>
Aquisições			252	625	76	51	12.486	13.490
Depreciação	(458)	(2.112)	(7)	(11)	(21)			(2.609)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>4.958</u>	<u>66.872</u>	<u>245</u>	<u>614</u>	<u>238</u>	<u>51</u>	<u>14.014</u>	<u>86.992</u>
Total dos Ativos	5.721	70.392	252	625	260	51	14.014	91.315
Depreciação acumulada	(763)	(3.520)	(7)	(11)	(22)			(4.323)
Saldo residual	<u>4.958</u>	<u>66.872</u>	<u>245</u>	<u>614</u>	<u>238</u>	<u>51</u>	<u>14.014</u>	<u>86.992</u>
Taxas anuais de depreciação - % (*)	8	3	5	4	10	5		

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Intangível

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Direito de subconcessão - Trecho em operação	1.049.670	441.641
Amortização acumulada do trecho em operação	<u>(30.192)</u>	<u>(10.199)</u>
	1.019.478	431.442
Direito de subconcessão - Trecho em construção	<u>645.738</u>	<u>1.229.110</u>
Intangível líquido	<u>1.665.216</u>	<u>1.660.552</u>

A movimentação do ativo intangível foi o seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Saldo inicial	1.660.552	1.482.081
Custos capitalizados	24.932	188.670
Amortização	<u>(20.268)</u>	<u>(10.199)</u>
Saldo final	<u>1.665.216</u>	<u>1.660.552</u>

O saldo do ativo intangível, em 31 de dezembro de 2009, de R\$ 1.665.216 consiste do registro efetuado em 20 de dezembro de 2007 de R\$ 1.482.081 referente ao direito de subconcessão da Ferrovias Norte Sul S.A. para exploração comercial do total de 720 km entre Açailândia (MA) e Palmas (TO), acrescido da atualização do passivo relativo a subconcessão a pagar (Nota 6) no valor de R\$ 213.798.

A amortização refere-se aos trechos entre Açailândia (MA) e Porto Franco (MA), cuja operação foi iniciada em 2008, e do trecho entre Porto Franco(MA) e Colinas do Tocantins (TO), que iniciou a operação em outubro de 2009. A amortização determinada à taxa de 3,33% ao ano, correspondente ao prazo de concessão de 30 anos.

6 Subconcessão a pagar

A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a VALEC - Engenharia Construções e Ferrovias S.A. contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia (MA) e Palmas (TO), conforme mencionado na Nota 1.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo Governo Federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano. Em 31 de dezembro de 2009, o valor total atualizado dessa parcela restante era de R\$ 496.262. (R\$ 933.200 em 2008)

7 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.799	29.841
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	6.392	10.145
Ajustes do cálculo pela alíquota efetiva		
Adequação ao lucro presumido		(7.797)
Incentivos fiscais	(2.269)	
Outros	<u>132</u>	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u><u>4.255</u></u>	<u><u>2.348</u></u>

(b) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre a receita auferida no transporte ferroviário de carga geral efetuados no Estado do Maranhão. Esse incentivo, no montante de R\$ 2.269 no presente exercício, foi concedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e consiste na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados, até o ano base de 2018.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Patrimônio líquido

Em 30 de dezembro de 2008, em reunião do Conselho de Administração foi aprovada a proposta da administração da Companhia para aumento do capital social em R\$ 54.000 mediante a emissão de 54.000.000 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, obedecendo aos limites do capital autorizado que é de R\$ 797.203.

Em junho de 2009, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado a proposta da Diretoria para aumento do capital social em R\$ 461.815 mediante a emissão de 461.815.222 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, obedecendo ao limites do capital autorizado que é de R\$ 1.259.018.

Em 31 de dezembro de 2009 o capital social é de R\$ 1.259.018, correspondente a 1.259.018.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e preço de subscrição de R\$ 1,00 (um real) por ação.

A reserva de incentivos fiscais foi, constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, descritos na Nota 7(b), reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

A reserva legal foi calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício de 2008 e 2009, após absorção de prejuízos acumulados, de acordo com os termos da Lei das Sociedades Anônimas.

A Assembleia dos acionistas definiu o pagamento dos dividendos mínimos, conforme previsto no estatuto social da Companhia, calculados em 25% do lucro líquido do exercício de 2009, após destinação para a reserva legal.

A reserva para investimentos é destinada a cobrir o orçamento de capital da Companhia.

9 Partes relacionadas

No curso normal das operações, a companhia contrai direitos e obrigações oriundos de transações comerciais com a controladora, Vale S.A. O saldo dessas operações em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 era de R\$ 11.667 e R\$ 4.138, respectivamente.

Ferrovias Norte Sul S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Instrumentos financeiros

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

(a) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e dos títulos a receber. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, cortando o fornecimento, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

(b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se integralmente registrados em contas patrimoniais. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2009 são: disponibilidades, contas a receber e fornecedores cujos saldos contábeis se aproximam, substancialmente, dos seus valores de mercado. A administração desses saldos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não possui aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

11 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2009, os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros são:

Modalidade	Cobertura	Valor da cobertura (milhares - R\$)
Responsabilidade Civil Geral	Operação Ferroviária	25.000
Riscos Operacionais	Prédios e instalações	93.477
Riscos Operacionais	Máquinas e equipamentos	66.845
Riscos Operacionais	Lucros cessantes	44.802

* * *

Ferrovias Norte Sul S.A.

Informações adicionais (não auditadas)

Geração operacional

A Companhia apresenta como informação complementar às demonstrações contábeis o cálculo do lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social e depreciação, amortização e exaustão - LAJIDA (EBITDA).

A geração operacional medida pelo EBITDA foi de R\$ 38.002 em 31 de dezembro de 2009.

EBITDA não é uma medida de mensuração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

Nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com o EBITDA, por definição, segundo outras companhias.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
EBITDA (LAJIDA)		
Resultado operacional - EBIT	15.126	28.595
Depreciação e Amortização	<u>22.876</u>	<u>11.640</u>
EBITDA (LAJIDA)	<u>38.002</u>	<u>40.235</u>
Depreciação e amortização	(22.876)	(11.640)
Resultado financeiro líquido	3.673	1.246
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.225)</u>	<u>(2.348)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>14.574</u></u>	<u><u>27.493</u></u>

* * *

Ferrovias Norte Sul S.A.

Conselho de Administração

Eduardo de Salles Bartolomeu
Presidente

Marcus Vinícius Penteado
Vice Presidente

Francisco Rocha Fontes Neto
Conselheiro

Diretoria

Luiz Fernando Landeiro Júnior
Diretor Presidente e de
Relações com Investidores

Marcello Magistrini Spinelli
Diretor Vice Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor

Nelo Bosí Ribeiro
Contador
CRC-MA 009.165/O-2